

## Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545

Ata 03/2016.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos em primeira chamada e às nove horas em segunda chamada, reuniu-se ordinariamente o Conselho Deliberativo Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO, em sua sede, Avenida sete de setembro, 1159 – Bagé/RS, sob a presidência do Med. Vet. *Fabrizio Wollmann Willke*, representante da ABCIF – Associação Brasileira de Criadores de Ile de France. Participaram desta sessão os conselheiros: Med. Vet. *Edemundo Ferreira Gressler* Superintendente do S.R.G.O., Med. Vet. *Magali Paiva de Moura* Superintendente Suplente do S.R.G.O., Zootec. *Claiton de Almeida Severo*, representante dos Inspetores Técnicos da ARCO, Zootec. *Melissa da Fonseca Oliveira*, representante da ASPACO, Zootec. *Carla Bompiani D'ancora Dias*, representante da OVINOPAR, Eng. Agro. *José Volni Costa*, representante da ACCO, Med. Vet. *Eduardo Amato Bernhard*, representante da ABCON, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Naturalmente Coloridos, Med. Vet. *Volnei Afonso Merino*, representante da ABCOC, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Crioulo, Zootec. *Manoel Francisco Z. Rodrigues*, representante ABCMA – Associação Brasileira de criadores de Merino Australiano, Méd. Vet. *Rodrigo Orzil Viana*, representante da ABSI, - Associação Brasileira de Santa Inês, Méd. Vet. *Luiz Otavio Amaro da Silveira Silveira* – representante do MAPA, Zootec. *Renato Carpes da Costa*, representante da ABCI - Associação Brasileira de Criadores de Ideal e Méd. Vet. *José Carlos Ferrugem Moraes* – Embrapa. Participou ainda, como convidado o Sr. *Edson Luiz Duarte Dias*, presidente da OVINOPAR. O Presidente do CDT da ARCO agradeceu a presença de todos para mais um dia de trabalho e iniciou a reunião com a pauta de **assuntos gerais, ofício EMBRAPA de Sergipe**, Melissa lê o documento que chegou a ARCO, endereçada ao Presidente Paulo Afonso Schwab, enviado pela EMBRAPA de Sergipe que fala sobre a nova mutação no gene do fator de crescimento e diferenciação 9, GDF 9, identificada nas raças localmente adaptadas no país. Batizada pelos pesquisadores de "FecGE", a mutação nas ovelhas em homozigose apresentam fenótipo de hiperprolificidade, oriunda da maior taxa de ovulação; e as ovelhas heterozigóticas para o fator apresentam taxa de prolificidade intermediária, ambas em comparação às ovelhas consideradas selvagens não mutantes. A "FecGE" foi oficialmente relatada e registrada como "GeneBank FJ429111" e animais portadores deste estão sendo selecionados no rebanho do Núcleo de Conservação de Ovinos Santa Inês da EMBRAPA Tabuleiros Costeiros que, em parceria com empresas privadas, associações e outras instituições, disponibiliza tecnologia, animais vivos, gametas ou embriões à sociedade. Considerando a importância dos ovinos "FecGE" na agregação de valores aos rebanhos ovinos a EMBRAPA Tabuleiros Costeiros sugere e solicita a certificação pela ARCO a exemplo do que já é feito para outros alelos relacionados à prolificidade como o "Vacaria e o Booroola" que constam no SRGO no Brasil. Dr. Ferrugem, mediante o questionamento referente à identificação no registro dos animais portadores do gem "Vacaria", deu maiores explicações sobre o processo de introdução da informação no registro, dizendo que já consta em regulamento. Falou sobre a importância de dispor a informação daqueles que apresentam os gens marcados com estas mutações com vínculos no fenótipo. Disse, ainda, que a frequência da mutação na raça Santa Inês é alta e que a maior prolificidade precisamente identificada é um grande trunfo para os criadores da raça. Antes de o Conselho aprovar a inclusão da identificação deste gem no registro, Rodrigo Orzil foi consultado para manifestar o interesse da ABSI neste

## Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

546 processo. A solicitação da EMBRAPA Tabuleiros Costeiros foi aprovada unanimemente.  
547 Melissa sugere que tanto a ARCO como a ABSI divulguem esta decisão, deixando claro  
548 que existe a possibilidade de identificar este gene nos rebanhos, além de consultar os  
549 laboratórios particulares para a prestação deste serviço, já que, conforme explicações do  
550 Dr. Ferrugem, o teste segue os mesmos padrões para identificação de parentesco por  
551 DNA. Magali, também, sugeriu uma consulta ao próprio pesquisador diretamente ligado  
552 ao assunto quanto aos procedimentos práticos a serem tomados. Na seqüência o último  
553 assunto da pauta **Assuntos Gerais da Superintendência: recebimento dos**  
554 **resultados das exposições fora do RS, pelas promotoras dos eventos, via site.**  
555 Magali e Melissa esclarecem a importância do recebimento dos resultados no mesmo  
556 sistema desenvolvido para as inscrições on-line. Magali justifica o dispêndio de um  
557 funcionário para que, exclusivamente, digite os resultados dos eventos quando eles não  
558 vêm como dito "arquivo de retorno". Melissa justifica o uso do sistema pela agilidade na  
559 divulgação dos resultados e a disponibilidade das informações no registro, quanto às  
560 premiações dos animais. Rodrigo Orzil coloca a questão dos animais que são eliminados  
561 na admissão. Melissa esclarece que sem todas as informações não há como o programa  
562 na ARCO fechar o evento. Ou seja, é importante o relatório de retorno que lista,  
563 inclusive, os animais excluídos nas admissões. Melissa coloca que a Superintendência  
564 da ARCO deve tomar as decisões referentes aos animais portadores de defeitos graves,  
565 cortados nas admissões ou, como diz Rodrigo, aqueles criadores que frequentemente  
566 apresentam produtos que pulam de categoria por excesso de peso. Rodrigo, ainda,  
567 exemplificou o caso de um animal que foi cortado na admissão de um evento e depois  
568 foi Grande Campeão em outro. Coloca que alguma coisa está errada; que é preciso  
569 identificar este erro atualizando os técnicos, padronizando as admissões e preparando  
570 os jurados. Dada, a importância das informações geradas no evento, Rodrigo admite  
571 que não há outro caminho: a ABSI deverá adquirir um programa e adequá-lo ao sistema  
572 utilizado pela ARCO. Magali justifica a dificuldade da análise dos casos de animais  
573 cortados nas exposições. Melissa sugere que, somente os casos referentes ao registro  
574 deveriam ser analisados para que se bloqueie a participação deste animal em futuras  
575 exposições. Edemundo coloca a importância da admissão. E Rodrigo reafirma a  
576 importância das informações para detectar os erros, que eventualmente, estão ligados  
577 ao fator humano, ou seja, o trabalho dos técnicos de admissão. Eduardo Amato defende  
578 a punição pelos erros na admissão justificando as questões técnicas éticas e morais;  
579 que a ARCO deve ter este conhecimento em relação às ações e trabalhos de seus  
580 técnicos tomando as cabíveis providências como, até, o corte de profissionais do quadro  
581 técnico. Rodrigo recoloca a importância da oportunidade de atualização e treinamento  
582 dos técnicos. Melissa conclui a pauta sugerindo que seja seguido o regulamento quanto  
583 à adequação dos programas em relação aos relatórios de retorno; que seja estabelecido  
584 um prazo para tal, correndo as promotoras o risco de perder a homologação dos  
585 eventos. Aprovado que se encaminhe para próxima reunião pauta que defina um prazo  
586 para adequação dos relatórios de retorno digital. Como último assunto da pauta foi  
587 apresentado **o ofício da ABSI, onde tratou da homologação das alterações**  
588 **aprovadas pelo CDT da ABSI no Regulamento Geral de Exposições e do Colegiado**  
589 **de Jurados da ABSI:** 1) Diminuir os índices de exigências para ranquear eventos  
590 menores, sugerindo que eventos com no mínimo 4 expositores e 40 animais até 7  
591 expositores e 79 animais seriam ranqueados com 50% dos pontos e bônus; 2) Aumentar  
592 a tabela de peso da 4ª categoria em 2 kg para o máximo, uma vez que, esses animais  
593 não podem mais pular de categoria, sendo excluídos do julgamento por não ter idade de  
594 confirmação; 3) Acabar com a classificação de Jurado Master. De forma a se adequar  
595 na portaria 108 do MAPA, teríamos apenas jurados Auxiliares e Efetivos; 4) A Expofesta,

## Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

596 Expocongresso e Exponordeste teriam que, obrigatoriamente, ter 03 jurados, sendo 1  
597 escolhido pela associação estadual, outro pelos criadores via votação e o terceiro pela  
598 ABSI (com pro labore mínimo de 06 salários); 5) Em relação às exposições nacionais do  
599 julgamento do ano anterior apenas um nome não poderia ser repetido. O jurado para se  
600 qualificar para julgar uma nacional tem que: já ter julgado uma nacional ou nos últimos  
601 12 meses antes de 90 dias da data base da nacional ter julgado o número mínimo  
602 somados de 200 animais Santa Inês em eventos ranqueados pela ABSI; 6) Dentro do  
603 calendário de exposições da ABSI, nenhum jurado poderia julgar dentro do mesmo  
604 Estado duas exposições consecutivas do calendário oficial da ABSI; hoje não difere se é  
605 dentro ou fora do estado; 7) O jurado só deve dar os grandes campeonatos mediante o  
606 pagamento dos honorários e despesas em cheque ou depósito; 8) Atualização do  
607 Colegiado de Jurados do Santa Inês. Neste item foi divulgado a lista dos novos jurados  
608 auxiliares da Raça Santa Inês, mediante os 3 últimos cursos realizados pela ABSI.  
609 Jurados auxiliares: Med. Veterinário Acyr Loures Pacheco Filho; Med. Veterinário Amaro  
610 Mendes De Araújo; Zootecnista Claiton De Almeida Severo; Med. Veterinário Edemundo  
611 Ferreira Gressler; Med. Veterinário Fabrício Wollmann Willke; Zootecnista Gastão  
612 Pereira Cordeiro Neto; Eng. Agrônomo Giancarlo Antoni; Med. Veterinário Luiz Fernando  
613 Coelho Da Cunha Filho; Zootecnista Luiz Gonzaga Pego De Macedo; Estudante De  
614 Med. Veterinaria Paola Vielman; Med. Veterinário Viviana Grenno; Med. Veterinário  
615 Gilbert Ochipinti; Med. Veterinário Miguel Sormanti; Med. Veterinário Maria Paz Benitez;  
616 Med. Veterinário Cecilia Karlsberg; Estudante De Eng. Agro. Carlos Sebastian Galeano;  
617 Med. Veterinário Victor Ariel Aquino; Med. Veterinário Musfafa Yambay; Estudante De  
618 Med. Veterinaria Jose Maria Zorrilla; Med. Veterinário Nestor Gonzalez; Med. Veterinário  
619 Ana Paula Ribeiro Rodrigues; Med. Veterinário Clessio Moreira; Med. Veterinário  
620 Rodrigo Tenório Padilha; Zootecnista Emiliano Nunes Do Nascimento; Zootecnista  
621 Emanuelle Oliveira Diniz; Med. Veterinário Diego Santos Almeida; Eng. Agrônomo Jose  
622 Carlucio Maia; Zootecnista João Luiz Pereira De Souza Filho; Med. Veterinário Benedito  
623 Leal De Moura Segundo; Med. Veterinário Filipe Carlos Bezerra Guedes; Estudante  
624 Zootecnista Victor Campelo De Lima; Med. Veterinário Leandro M. Peleteiro; Zootecnista  
625 Daniel De Lelis Pessoa Bezerra; Eng. Agrônomo Geraldo Bezerra Lima. As listas foram  
626 aprovadas por unanimidade. Na seqüência da reunião voltou-se a tratar sobre o **ofício**  
627 **da ABCOC**, onde o mesmo foi rerepresentado com as modificações sugeridas "ABCOG  
628 vem através de este solicitar a aprovação da retirada da obrigatoriedade do controle de  
629 tosquia (CT) para ovinos da raça crioula que atualmente se faz necessário para  
630 participarem de exposições. Esse controle será substituído pelo comprimento mínimo de  
631 5cm de mecha no primeiro ano, ou seja 2017. Tal decisão foi amplamente discutida  
632 entre os sócios e decidida em reunião de Diretoria, vindo a atender solicitação que já  
633 vinha sendo acusada por que participantes de exposições. E também fazendo parte dos  
634 objetivos da Associação, na qual os representa, que é tomar decisões que venham a  
635 ajudar e estimular os criadores a participarem de exposições bem como a de que novos  
636 criadores venham a registrar seus rebanhos." e após leitura do mesmo o assunto foi  
637 novamente bastante discutido e levou-se a votação a retirada da obrigatoriedade do  
638 controle de tosquia onde por sete votos definiu-se que não será obrigatório o controle de  
639 tosquia para a raça crioula, na seqüência foi colocado em aprovação a medida mínima  
640 de 5cm de mecha no primeiro ano e por sete votos a medida foi aprovada com ressalva  
641 sugerida pelo conselheiro Renato onde o assunto deverá ser reavaliado no segundo  
642 semestre de 2017 para confirmar se a medida de 5cm de mecha estará adequada, o  
643 conselho concordou com a mesma que deverá ser reavaliada em 2017. Terminada a  
644 avaliação e discussão das pautas, a Secretária do CDT, Melissa, questiona se alguém  
645 quer fazer alguma colocação. Antes da definição da data da nova reunião, Melissa

## Conselho Deliberativo Técnico da ARCO

646 solicitou que revisem o Regimento Interno do CDT e do Colegiado de Jurados e que  
647 sugiram as pautas. Serão feitas as atualizações do SRG e que, assim que forem  
648 aprovadas pelo Ministério a nova portaria, todos receberão o regulamento para  
649 avaliarem para a próxima reunião que terá como uma das pautas atualização do mesmo.  
650 Encerrando os assuntos deixo-se agendada a próxima reunião para os dias 29 e 30 de  
651 maio de 2017 (segunda-feira e terça-feira). Fabrício encerra a reunião agradecendo a  
652 presença de todos as doze horas e trinta minutos. Esta ata será encaminhada para  
653 diretoria executiva da ARCO e também para o departamento jurídico tomarem  
654 conhecimento dos assuntos aqui deliberados e aprovados. A ata desta reunião foi  
655 lavrada pelo secretário, acompanhada pela lista de presença.  
656



**Fabrício Wollmann Willke**

Presidente do Conselho Deliberativo da ARCO

**Melissa da Fonseca Oliveira**

Secretária do Conselho Deliberativo da ARCO

657  
658  
659  
660  
661

**TABELIONATO SERAFINI**  
3º Tabelionato de Bagé - Bel. ADRIANO SERAFINI - Tabelião  
Av. Barão de Triunfo, 1002 - Centro - CEP 96.400-221 - Fone: (51) 324.6662 - Bagé - RS

Reconheço a firma de **FABRÍCIO WOLLMANN WILLKE**, por **SEMELHANÇA** com a existente no arquivo deste Tabelionato, a pedido de Luana Lacerda Jardim por impossibilidade de comparecimento do signatário (art. 649, § 6º, da CNNR). Dou fé. Em testemunho da verdade - Bagé, terça-feira, 14 de março de 2017.

**TAIS BUENO ROSA - Escrevente**  
Emol: R\$ 4,50 + Sel. digital R\$ 1,40 - 0027.01.1600005.50667

**Tais Bueno Rosa**  
Escrevente Autorizada

VALIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS